

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion (negócios em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*negócios em conjunto*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.782,4 milhões no 1T16, um aumento de 14,6% em relação ao 1T15;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 236,3 milhões no 1T16, um aumento de 69,0% em relação ao 1T15;
- Lucro líquido de R\$ 7,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0738) no 1T16, uma melhora de 204,5% em relação ao prejuízo líquido de R\$ 6,7 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,0706) no 1T15;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.794,4 milhões no 1T16 (R\$ 2.546,2 milhões no 1T15). Esse endividamento representa 3,30x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T15 representava 4,00x.
- Patrimônio líquido consolidado de R\$ 2.196,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,15) ao final do 1T16, 16,5% superior ao patrimônio líquido ao final do 1T15 (R\$ 1.885,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 19,88).
- Os resultados do 1T16 foram impactados favoravelmente por ganho não recorrente gerado pela venda de um imóvel da Companhia localizado no Brasil.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

| PRODUÇÃO Segmento | BRASIL ¹ | | | NAFTA ² | | | EUROPA ² | | |
|-----------------------|---------------------|----------------|---------------|--------------------|------------------|-------------|---------------------|------------------|-------------|
| | 1T15 | 1T16 | Var. | 1T15 | 1T16 | Var. | 1T15 | 1T16 | Var. |
| Veículos Leves | 636.572 | 462.838 | -27,3% | 4.264.756 | 4.476.795 | 5,0% | 4.990.164 | 5.227.238 | 4,8% |
| Veículos Comerciais | 30.999 | 19.452 | -37,2% | 137.191 | 120.334 | -12,3% | 105.748 | 115.428 | 9,2% |
| Total Veículos | 667.571 | 482.290 | -27,8% | 4.401.947 | 4.597.129 | 4,4% | 5.095.912 | 5.342.666 | 4,8% |
| Máquinas Agrícolas | 15.383 | 7.349 | -52,2% | N/A | N/A | | N/A | N/A | |

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

| Segmento | 1T15 | 1T16 | Var. |
|-------------------------------|--------|--------|-------|
| Vagões de Carga (unid.) | 1.051 | 1.346 | 28,1% |
| Rodas Ferroviárias (unid.)* | 18.266 | 18.671 | 2,2% |
| Fundidos Ferroviários (ton.)* | 845 | 901 | 6,7% |

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

| DRE Consolidado - R\$ mil | 1T15 | 1T16 | Var. |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 1.555.436 | 1.782.357 | 14,6% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (1.364.953) | (1.555.775) | 14,0% |
| Lucro Bruto | 190.483 | 226.582 | 19,0% |
| | 12,2% | 12,7% | |
| Despesas Operacionais | (117.019) | (70.578) | -39,7% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (556) | (2.929) | -427,1% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 72.908 | 153.075 | 110,0% |
| | 4,7% | 8,6% | |
| Resultado Financeiro | (51.106) | (97.388) | 90,6% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (12.099) | (32.944) | 172,3% |
| Participação de Não Controladores | (16.381) | (15.761) | -3,8% |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (6.678) | 6.982 | 204,5% |
| | -0,4% | 0,4% | |
| EBITDA | 139.834 | 236.295 | 69,0% |
| | 9,0% | 13,3% | |

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.782,4 milhões no 1T16, um aumento de 14,6% em relação ao 1T15.

No 1T16, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos leves no exterior e de veículos comerciais na Europa e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da

variação cambial. E de forma negativa pela queda da produção de veículos comerciais no NAFTA e forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 309,4 milhões no 1T16 e representaram 17,4% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 23,6% em relação ao 1T15.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.473,0 milhões (US\$ 377,2 milhões) no 1T16 e representaram 82,6% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 28,1% em Reais e uma redução de 5,8% em Dólares, quando comparadas ao 1T15.

A queda da venda em Dólares se deve principalmente (i) à desvalorização do Euro em relação ao Dólar que ocasionou um impacto negativo em Dólares de US\$ 3,5 milhões no 1T16 e (ii) a queda do volume de produção de veículos comerciais no NAFTA que ocasionou um impacto negativo de US\$ 10,9 milhões.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

| Receita Operacional Líquida | | América do Norte | | América do Sul | | Europa | | Ásia + Outros | | Total | |
|------------------------------|------|------------------|-------|----------------|-------|---------|-------|---------------|-------|-----------|--------|
| | | R\$ mil | Part. | R\$ mil | Part. | R\$ mil | Part. | R\$ mil | Part. | R\$ mil | Part. |
| Veículos Leves (aço) | 1T15 | 244.123 | 15,7% | 86.091 | 5,5% | 156.524 | 10,1% | 16.170 | 1,0% | 502.908 | 32,3% |
| | 1T16 | 291.770 | 16,4% | 59.818 | 3,4% | 213.272 | 12,0% | 20.310 | 1,1% | 585.171 | 32,8% |
| | Var. | 19,5% | | -30,5% | | 36,3% | | 25,6% | | 16,4% | |
| Veículos Leves (alumínio) | 1T15 | 53.275 | 3,4% | 55.827 | 3,6% | 248.710 | 16,0% | 61.366 | 3,9% | 419.178 | 26,9% |
| | 1T16 | 86.654 | 4,9% | 64.556 | 3,6% | 338.233 | 19,0% | 82.233 | 4,6% | 571.677 | 32,1% |
| | Var. | 62,7% | | 15,6% | | 36,0% | | 34,0% | | 36,4% | |
| Veículos Comerciais (aço) | 1T15 | 54.758 | 3,5% | 95.299 | 6,1% | 128.289 | 8,2% | 39.063 | 2,5% | 317.408 | 20,4% |
| | 1T16 | 69.068 | 3,9% | 61.137 | 3,4% | 158.293 | 8,9% | 49.128 | 2,8% | 337.626 | 18,9% |
| | Var. | 26,1% | | -35,8% | | 23,4% | | 25,8% | | 6,4% | |
| Maxion Wheels | 1T15 | 352.156 | 22,6% | 237.217 | 15,3% | 533.523 | 34,3% | 116.599 | 7,5% | 1.239.494 | 79,7% |
| | 1T16 | 447.493 | 25,1% | 185.511 | 10,4% | 709.799 | 39,8% | 151.672 | 8,5% | 1.494.475 | 83,8% |
| | Var. | 27,1% | | -21,8% | | 33,0% | | 30,1% | | 20,6% | |
| Veículos Leves | 1T15 | - | 0,0% | 40.363 | 2,6% | - | 0,0% | - | 0,0% | 40.363 | 2,6% |
| | 1T16 | - | 0,0% | 36.783 | 2,1% | - | 0,0% | - | 0,0% | 36.783 | 2,1% |
| | Var. | | | -8,9% | | | | | | -8,9% | |
| Veículos Comerciais | 1T15 | 147.944 | 9,5% | 127.634 | 8,2% | - | 0,0% | - | 0,0% | 275.578 | 17,7% |
| | 1T16 | 164.012 | 9,2% | 87.088 | 4,9% | - | 0,0% | - | 0,0% | 251.099 | 14,1% |
| | Var. | 10,9% | | -31,8% | | | | | | -8,9% | |
| Maxion Structural Components | 1T15 | 147.944 | 9,5% | 167.998 | 10,8% | - | 0,0% | - | 0,0% | 315.942 | 20,3% |
| | 1T16 | 164.012 | 9,2% | 123.871 | 6,9% | - | 0,0% | - | 0,0% | 287.882 | 16,2% |
| | Var. | 10,9% | | -26,3% | | | | | | -8,9% | |
| Iochepe-Maxion (Consolidado) | 1T15 | 500.100 | 32,2% | 405.215 | 26,1% | 533.523 | 34,3% | 116.599 | 7,5% | 1.555.436 | 100,0% |
| | 1T16 | 611.505 | 34,3% | 309.382 | 17,4% | 709.799 | 39,8% | 151.671 | 8,5% | 1.782.357 | 100,0% |
| | Var. | 22,3% | | -23,6% | | 33,0% | | 30,1% | | 14,6% | |

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.555,8 milhões no 1T16, um aumento de 14,0% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 87,8% no 1T15 para 87,3% no 1T16.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T16 foi de R\$ 226,6 milhões, com margem bruta de 12,7%, um aumento de 19,0% em relação ao 1T15, quando o lucro bruto foi de R\$ 190,5 milhões,

com margem bruta de 12,2%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 70,6 milhões no 1T16, uma queda de 39,7% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 7,5% no 1T15 para 4,0% no 1T16.

A variação das despesas operacionais líquidas no 1T16 está relacionada principalmente (i) ao ganho não recorrente de R\$ 68,7 milhões gerado pela venda de um imóvel da Companhia localizado no município de Guarulhos, em julho de 2015, cuja conclusão ocorreu no 1T16, (ii) ao aumento em Reais nas despesas com salários e benefícios das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 12,1 milhões), (iii) a despesas de R\$ 5,8 milhões referentes a preparação para o início da operação da planta de rodas de alumínio em Limeira, e (iv) ao aumento de R\$ 4,2 milhões em despesas com fretes.

Desconsiderando o ganho não recorrente relativo à venda do imóvel, a relação entre a despesa operacional líquida e a receita operacional líquida teria sido de 7,8% no 1T16.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 2,9 milhões no 1T16, uma piora de 427,1% em relação ao valor negativo de R\$ 0,5 milhão apresentado no 1T15.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

| DRE - R\$ mil | 1T15 | | | 1T16 | | | Var. |
|---------------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Amsted Maxion | Maxion Montich | Total | Amsted Maxion | Maxion Montich | Total | |
| Receita Operacional Líquida | 129.853 | 15.696 | 145.548 | 43.873 | 10.587 | 54.460 | -62,6% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (108.906) | (14.864) | (123.771) | (38.314) | (9.262) | (47.576) | -61,6% |
| Lucro Bruto | 20.946 | 831 | 21.778 | 5.559 | 1.325 | 6.884 | -68,4% |
| Despesas Operacionais | (12.734) | (1.287) | (14.022) | (3.760) | (1.514) | (5.274) | -62,4% |
| Equivalência Patrimonial* | - | - | - | 530 | - | 530 | - |
| Resultado Financeiro | (7.657) | (309) | (7.966) | (4.829) | (909) | (5.738) | -28,0% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (654) | 308 | (346) | 307 | 362 | 669 | 293,5% |
| Prejuízo Líquido | (99) | (457) | (556) | (2.193) | (736) | (2.929) | -427,1% |
| EBITDA | 10.213 | 237 | 10.450 | 3.597 | (13) | 3.584 | -65,7% |

* A controlada em conjunto AmstedMaxion passou a contabilizar os resultados da AmstedMaxion Equipamentos Ferroviários e Serviços S.A através do método de equivalência patrimonial após a venda de participação nessa sociedade no 2T15.

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 153,1 milhões no 1T16, um aumento de 110,0% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 4,7% no 1T15 para 8,6% no 1T16.

Desconsiderando o ganho não recorrente relativo à venda do imóvel, a relação entre o EBIT e a receita operacional líquida teria sido de 4,7% no 1T16.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 236,3 milhões no 1T16, um aumento de 69,0% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 9,0% no 1T15 para 13,3% no 1T16. Excluindo-se (i) o ganho não recorrente relativo à venda do terreno de Guarulhos, a margem EBITDA aumentou de 9,0% no 1T15 para 9,6% no 1T16.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

| Conciliação do EBITDA - R\$ mil | 1T15 | 1T16 | Var. |
|---------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (6.678) | 6.982 | 204,5% |
| Não Controladores | 16.381 | 15.761 | -3,8% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | 12.099 | 32.944 | 172,3% |
| Resultado Financeiro | 51.106 | 97.388 | 90,6% |
| Depreciação / Amortização | 66.926 | 83.220 | 24,3% |
| EBITDA | 139.834 | 236.295 | 69,0% |

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 97,4 milhões no 1T16, um aumento de 90,6% em relação ao 1T15.

A variação no 1T16 deve-se principalmente (i) a perda de R\$ 22,3 milhões relacionada à variação cambial, (ii) ao aumento de R\$ 16,6 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (iii) a redução de R\$ 1,8 milhão em rendimentos de aplicações financeiras e (iv) ao ganho de R\$ 4,8 milhões no 1T15 relacionado a decisões favoráveis em processos judiciais.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 7,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0738) no 1T16, uma melhora de 204,5% em relação ao prejuízo líquido de R\$ 6,7 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,0706) no 1T15.

O lucro líquido do 1T16 foi impactado favoravelmente pelo ganho não recorrente de R\$ 45,2 milhões, gerado pela venda de um imóvel da Companhia localizado no Brasil.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 72,4 milhões no 1T16 (R\$ 56,4 milhões no 1T15). Na comparação com

o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 14,9 milhões no 1T16.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T16 era de R\$ 560,1 milhões, sendo 10,9% em Reais e 89,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 13,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T16, o montante de R\$ 3.354,5 milhões, estando R\$ 1.725,7 milhões (51,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.628,8 milhões (48,6%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T16 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 43,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,4% ao ano) com 28,8%, (iii) linhas em Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 14,5% e (iv) linhas em Reais com juros fixos de 6,0% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 5,4%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.794,4 milhões no final do 1T16, um aumento de 9,7% em relação ao montante de R\$ 2.546,2 milhões atingido no final do 1T15.

O endividamento bancário líquido no final do 1T16 representou 3,30x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T15 representava 4,00x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.196,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,15) ao final do 1T16, 16,5% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T15 (R\$ 1.885,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 19,88).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T16 registrou uma variação positiva de R\$ 243,7 milhões, em relação ao final do 1T15, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 187,5 milhões), (ii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste positivo de R\$ 63,3 milhões), e (iii) do ajuste de custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 7,0 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.979,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 20,87) ao do 1T16, 17,3% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T15 (R\$ 1.687,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 17,79).

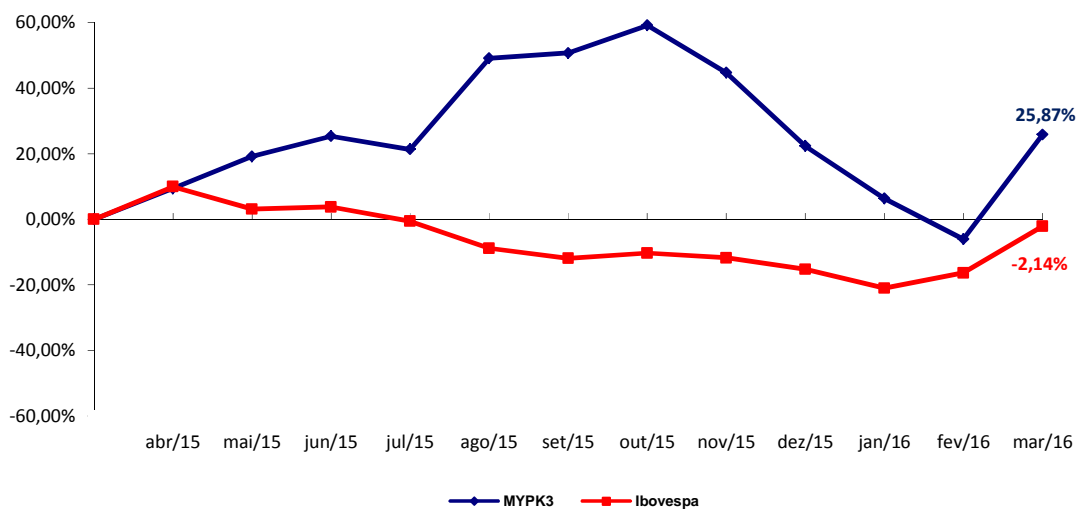
8) DIVIDENDOS

Em 15 de março de 2016, a Iochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos relativos ao ano de 2015 no valor total de R\$ 20,9 milhões, equivalente a R\$ 0,22077531 por ação.

9) MERCADO DE CAPITAIS

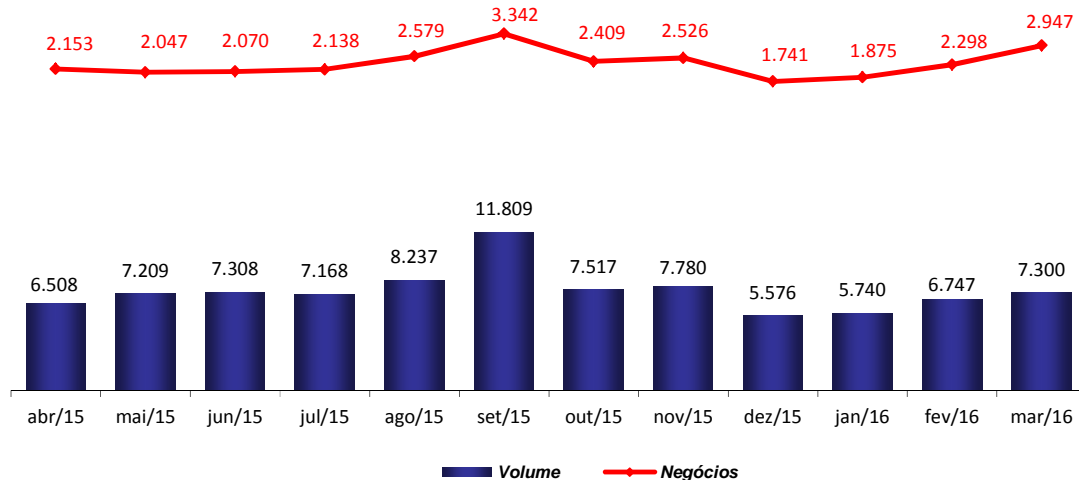
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa:MYPK3) encerraram o 1T16 cotadas a R\$ 12,65, uma valorização de 2,8% no 1T16 e de 25,9% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T16 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.200,0 milhões (R\$ 953,4 milhões ao do 1T15).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T16 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 6,6 milhões (mesmo valor observado no 1T15) e um número médio diário de 2.402 negócios (1.581 negócios no 1T15).

Volume Médio Diário



10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2016, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de Março de 2016.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das demonstrações financeiras auditadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 04 de maio de 2016.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

| Consolidado | | | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| DRE - R\$ mil | 1T15 | 1T16 | Var. |
| Receita Operacional Líquida | 1.555.436 | 1.782.357 | 14,6% |
| Custo dos Produtos Vendidos | | | |
| Matéria Prima | (821.160) | (903.780) | 10,1% |
| Mão de Obra | (272.878) | (306.898) | 12,5% |
| Outros | (270.915) | (345.097) | 27,4% |
| | (1.364.953) | (1.555.775) | 14,0% |
| Lucro Bruto | 190.483 | 226.582 | 19,0% |
| | 12,2% | 12,7% | |
| Despesas Operacionais | | | |
| Despesas Administrativas | (81.926) | (92.375) | 12,8% |
| Despesas Comerciais | (26.315) | (44.718) | 69,9% |
| Outras Despesas/Receitas | (8.778) | 66.515 | 857,7% |
| | (117.019) | (70.578) | -39,7% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (556) | (2.929) | -427,1% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 72.908 | 153.075 | 110,0% |
| | 4,7% | 8,6% | |
| Resultado Financeiro | | | |
| Receitas Financeiras | 16.365 | 7.051 | -56,9% |
| Despesas Financeiras | (67.472) | (104.439) | 54,8% |
| | (51.106) | (97.388) | 90,6% |
| Lucro Após Result. Financeiro | 21.802 | 55.687 | 155,4% |
| | 1,4% | 3,1% | |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (12.099) | (32.944) | 172,3% |
| Participação de Não Controladores | (16.381) | (15.761) | -3,8% |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (6.678) | 6.982 | 204,5% |
| | -0,4% | 0,4% | |
| EBITDA | 139.834 | 236.295 | 69,0% |
| | 9,0% | 13,3% | |

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

| R\$ mil | | | | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| | mar-15 | mar-16 | | mar-15 | mar-16 |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 643.969 | 560.069 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.399.861 | 1.725.679 |
| Contas a Receber de Clientes | 957.009 | 923.874 | Fornecedores | 874.574 | 813.219 |
| Estoques | 786.847 | 856.847 | Obrigações Tributárias | 74.195 | 68.181 |
| Impostos a recuperar | 126.516 | 120.694 | Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias | 152.061 | 182.197 |
| Despesas Antecipadas | 27.460 | 31.614 | Adiantamentos de Clientes | 46.943 | 28.172 |
| Outros Créditos | 17.033 | 84.564 | Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar | 16.578 | 86.440 |
| | 2.558.834 | 2.577.662 | Outras Obrigações | 171.358 | 146.850 |
| | | | | 2.735.570 | 3.050.738 |
| NÃO CIRCULANTE | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| Impostos a recuperar | 30.996 | 23.985 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.790.353 | 1.628.772 |
| Impostos Diferidos | 77.853 | 113.980 | Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas | 26.005 | 48.334 |
| Depósitos Judiciais | 21.430 | 30.212 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 179.030 | 162.240 |
| Outras Contas a Receber | 4.711 | 18.320 | Passivo a descoberto de controladas | 9.349 | - |
| | 134.990 | 186.497 | Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego | 389.153 | 436.969 |
| | | | Outras Obrigações | 42.210 | 34.679 |
| | | | | 2.436.100 | 2.310.994 |
| Investimentos | 13.390 | 99.599 | PATRIMONIO LÍQUIDO | | |
| Imobilizado | 2.965.850 | 3.157.459 | Capital Social | 700.000 | 700.000 |
| Intangível | 1.384.304 | 1.537.028 | Opções Outorgadas Reconhecidas | 3.083 | 2.783 |
| | 4.363.544 | 4.794.086 | Reservas de Lucro | 256.546 | 292.407 |
| | | | Resultado do Período | (4.318) | 8.706 |
| | | | Ações em Tesouraria | (6.097) | (6.023) |
| | | | Ajuste de Avaliação Patrimonial | 738.175 | 981.896 |
| | | | Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores | 1.687.389 | 1.979.769 |
| | | | Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas | 198.309 | 216.744 |
| | | | | 1.885.698 | 2.196.513 |
| TOTAL DO ATIVO | 7.057.368 | 7.558.245 | TOTAL DO PASSIVO | 7.057.368 | 7.558.245 |